

GABINETE DEPUTADA ÂNGELA GARROTE

## DA 15ª COMISSÃO DE SAÚDE E SEGURIDADE SOCIAL

Processo nº 2072

**RELATORA: DEPUTADA ÂNGELA GARROTE**

**PARECER Nº** 647 /2019

Chega-nos para relatar, o **Projeto de Lei nº 159/2019, de autoria do Deputado Galba Novaes**, que “**INSTITUI POLÍTICA ESTADUAL DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DA DEPRESSÃO NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**”

A propositura recebeu parecer favorável da 2ª Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

### I – RELATÓRIO

Trata-se do **Projeto de Lei nº 159/2019, de autoria do Deputado Galba Novaes**, que institui política estadual de diagnóstico e tratamento da síndrome da depressão na rede pública de saúde e dá outras providências. Como já foi dito na comissão que nos precedeu, “que oportunizar o diagnóstico e o tratamento da síndrome da depressão a população, reduzirá os impactos negativos causados por estar patologia.

### II - ANÁLISE

Analisando a proposição em testilha, não vislumbramos obstáculos constitucionais, jurídicos ou regimentais para sua aprovação.

O Projeto em apreço dispõe sobre institui política estadual de diagnóstico e tratamento da síndrome da depressão na rede pública de saúde.

A depressão, desordens mentais muitas vezes negligenciadas entre a família e os amigos devido ao desconhecimento que ainda existe sobre essas doenças, são um problema sério e cada vez mais comum. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), hoje existem mais de 350 milhões de deprimidos em todo o planeta.

Além dos sintomas intrínsecos ao quadro — tristeza profunda, isolamento social, falta de entusiasmo com a vida... —, a depressão (e mesmo o transtorno de ansiedade e a síndrome do pânico) agrava ou se soma a fatores de risco tradicionalmente reconhecidos como causadores das doenças cardiovasculares,

GABINETE DEPUTADA ÂNGELA GARROTE

caso de obesidade, tabagismo, pressão elevada, colesterol alto, diabetes e sedentarismo.

Um estudo interessante sobre o tema, conduzido pelo médico Kalil Duailib, professor titular de psiquiatria da Universidade de Santo Amaro (Unisa), foi apresentado no Congresso da Socesp (Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo) em 2017.

O trabalho deixa claro que o manejo do estresse e o tratamento da depressão — bem como da ansiedade e do pânico — contribuem para a redução da ocorrência de eventos cardiovasculares. Os riscos são concretos, uma vez que os problemas de origem mental estão associados a situações comprovadamente ameaçadoras para o coração.

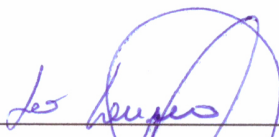

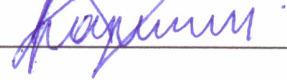
**III – VOTO**

Não encontramos vício de inconstitucionalidade formal, nem óbices de antijuridicidade ou de natureza regimental no projeto, que versa sobre direito processual penal, matéria inserida na competência legislativa. No mais, concordamos com a proposição, pelos fundamentos arrolados na justificação do autor.

Ante o exposto, **nosso parecer é pela aprovação do Projeto em tela.**

É o parecer.

Sala das Comissões Deputado José de Medeiros Tavares da assembleia Legislativa Estadual, em Maceió, 25 de 06 de 2019.

	_____ PRESIDENTE
	_____ RELATOR
	_____
_____	_____
_____	_____